

APLICAÇÃO DE MÉTODOS DE CRONOTANATOLOGIA NA PRÁTICA MÉDICO LEGAL. AVALIAÇÃO DE CADÁVERES EM DECOMPOSIÇÃO: UM RELATO DE CASO

Priscila de Souza Toledo

Superintendência de Polícia Técnico-Científica do Estado de Goiás, Goiânia, GO, Brasil

e-mail: priscilastoledo.med@gmail.com

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de caso de encontro de dois cadáveres em estado avançado de decomposição cadavérica na mesma residência, pai e filho, evidenciando a importância da aplicação de conceitos de cronotanatognose para diagnóstico de premoriência e seus vários desafios, incluindo a aplicação de técnicas de entomologia forense para estimativa do tempo de morte.

Palavras-chave: cronotanatognose, premoriência, entomologia forense.

Introdução

Cronotanatognose é o segmento da tanatologia que estuda métodos de determinação do tempo decorrido entre a morte e a perícia do corpo¹. Quanto maior é o tempo do óbito, menor é a precisão da estimativa, a depender de características do indivíduo e variáveis ambientais². Um dos métodos utilizados advém da Entomologia Forense, ciência que dispõe de técnicas de análise de insetos para o cálculo do intervalo *post mortem* (IPM). Não obstante, é sempre um desafio estimar o tempo de morte em casos envolvendo cadáver em estado avançado de decomposição².

Objetivos

Relatar um caso de encontro de dois cadáveres em estágios diferentes de decomposição, expondo a importância de estudos relativos à cronotanatognose e da implementação de protocolos de Entomologia na prática forense no estado de Goiás.

Métodos

Foi analisado um caso de perícia médico-legal com auxílio do laudo de perícia criminal de local, relativo

ao encontro de duas vítimas masculinas em estado de decomposição cadavérica diferentes na mesma residência, sob os mesmos fatores ambientais, utilizando-se de conhecimentos e bibliografia relativos à cronotanatognose e à entomologia forense.

Resultados e Discussão

Procedidas as necropsias, foi observado: ausência de sinais compatíveis com óbito de causa externa; vítima 1 (V1), 74 anos, fase coliquativa de decomposição em face e sinais de mumificação parcial em membros e tronco, fauna cadavérica distinta, com larvas maiores em relação à vítima 2 (V2); V2, 34 anos, fase gasosa de decomposição, ausência de conteúdo gastrointestinal. Os achados da necropsia associados à observação de larvas de tamanhos diferentes foram suficientes para afirmar premoriência de V1 e inferir possível causa da morte de V2 por inanição (pessoa com deficiência, dependente do genitor). Uma análise mais aprofundada da fauna cadavérica auxiliaria na estimativa do tempo de morte (IPM).

Conclusão

Apesar do diagnóstico de premoriência, notou-se a carência de estudos científicos referentes à cronotanatognose em casos de decomposição cadavérica avançada, reforçando a importância de investimentos na área e a criação de protocolos de Entomologia Forense no estado de Goiás.

Referências bibliográficas

1. VANRELL, Jorge Paulete. **Manual de Medicina Legal Tanatologia**. 5.ed. São Paulo: JH Mizuno, 2016.
2. FRANÇA, Genival Veloso. **Medicina Legal**. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Realização